



GABINETE DE ESTRATÉGIA E PLANEAMENTO



Equipa Multidisciplinar de Produção Estatística através de Inquéritos e Estimativas

INQUÉRITO AO CUSTO DA MÃO DE OBRA - 2016

DOCUMENTO METODOLÓGICO

VERSÃO 2.1

Designação da operação estatística: Inquérito ao Custo da Mão de Obra

Sigla da operação estatística: ICMO

Código da operação estatística: 398

Código SIGINE*: Não aplicável

Código da atividade estatística: 291 - Inquérito ao Custo da Mão de Obra (ICMO)

Código de versão do DMET: 2.1

Data de entrada em vigor da versão do DMET: Novembro de 2017

Data da última atualização do DMET: Novembro de 2017

Entidade responsável pela operação estatística: GEP/ MTSSS

ÍNDICE

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

- I. 1 Designação da operação estatística
- I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística
- I. 3 Código da operação estatística
- I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)
- I. 5 Código da Atividade Estatística
- I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico
- I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico
- I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico
- I.9 Entidade responsável pela operação estatística
- I.10. Outras Entidades Externas relacionadas com a operação estatística

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

- III.1 Contexto da operação estatística
- III.2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação
- III.3 Objetivos da operação estatística
- III.4 Financiamento da operação estatística

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

- IV.1 Tipo de operação estatística
- IV.2 Tipo de fonte (s) de informação utilizada (s) na operação estatística
- IV.3 Periodicidade da operação estatística
- IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística
- IV.5 Principais utilizadores da informação
- IV.6 Difusão
 - IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação
 - IV.6.2 Revisões
 - IV.6.3 Produtos de difusão regular

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

- V.1 População-alvo
- V.2 Base de amostragem
- V.3 Unidade (s) estatística (s) de observação
- V.4 Desenho da amostra
 - V.4.1 Características da amostra
 - V.4.2. Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra
- V.5 Construção do (s) questionário (s)
 - V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário (s)
 - V.5.2 Tempo médio de preenchimento do (s) questionário (s)
- V.6 Recolha de dados
 - V.6.1 Recolha direta de dados
 - V.6.1.1 Período (s) de recolha
 - V.6.1.2 Método (s) de recolha
 - V.6.1.3 Critério para o fecho da recolha
 - V.6.1.4 Possibilidade de inquirição Proxy
 - V.6.1.5 Sessões Informativas
 - V.6.2 Recolha não-direta de dados
- V.7 Tratamento de dados
 - V. 7.1 Validação e análise

V.7.2 Tratamento de não respostas

V.7.3 Obtenção de resultados

V.7.4 Ajustamentos dos dados

V.7.5 Comparabilidade e coerência

V.7.6 Confidencialidade dos dados

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

IX. CONCEITOS

X. CLASSIFICAÇÕES

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

XII. BIBLIOGRAFIA

I. IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO ESTATÍSTICA

I. 1 Designação da operação estatística

Inquérito ao Custo da Mão de Obra

I. 2 Sigla (ou abreviatura) da operação estatística

ICMO

I. 3 Código da operação estatística

398

I. 4 Código SIGINE (modelo estatístico)

Não aplicável

I. 5 Código da Atividade Estatística

Área Estatística – 34 – Trabalho, Emprego e Desemprego

Família Estatística - 342- Estatísticas das remunerações, custo da mão de obra e condições e relações de trabalho

Atividade Estatística - 291 - Inquérito ao Custo da Mão de Obra

I. 6 Código de Versão do Documento Metodológico

2.1

I.7 Data de entrada em vigor da versão do Documento Metodológico

Novembro de 2017

I.8 Data da última atualização do Documento Metodológico

Novembro de 2017

I.9 Entidade responsável pela operação estatística

GEP/MTSSS

Entidades com Delegação de Competências

- Entidade: GEP/MTSSS
- Unidade Orgânica (UO): Equipa Multidisciplinar de Produção Estatística através de Inquéritos e Estimativas (EPEIE)
- Técnico responsável
Nome: Cristina Borges Saraiva
Telefone: 21 595 33 92
E-mail: cristina.saraiva@gep.mtsss.pt
- Ponto focal no INE:
Nome: Sónia Torres (Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais/
/Serviço de Estatísticas do Mercado de Trabalho
Telefone: 351 226 072 034; ext.: 4134
E-mail: sonia.torres@ine.pt

I.10 Outras Entidades Externas relacionadas com a operação

- **Entidade 1: EUROSTAT**
- Unidade Orgânica (UO): Unit F-3: Labour market statistics and lifelong learning

Técnico responsável
Nome: Ines Kolakovic
Telefone: +352 4301 32179
E-mail: ines.kolakovic@ec.europa.eu

II. JUSTIFICAÇÃO PARA UMA NOVA VERSÃO DO DOCUMENTO METODOLÓGICO

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

Nova versão:

- Alteração de variáveis de observação ☒
- Alteração de conceitos ☐
- Alteração de classificações ☐
- Alteração de produtos de difusão ☐
- Alteração de fontes estatísticas ☐
- Alteração do método de recolha ☐
- Alteração de âmbito na população ☐
- Alteração do desenho amostral ☐
- Outros motivos
 - Especificar:

III. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES, OBJETIVOS E FINANCIAMENTO

III.1 Contexto da operação estatística

O Inquérito ao Custo da Mão-de-Obra (ICMO) é uma operação estatística conduzida quadrienalmente através de um inquérito por amostragem. O ICMO é dirigido a unidades locais (estabelecimentos) que desenvolvem atividade económica nas Secções B a S da CAE Revisão 3, com exceção das subclasses 94910 (Atividades de organizações religiosas), 94920 (Atividades de organizações políticas) e 68322 (Administração de condomínios) e que pertencem a empresas ou outras entidades públicas ou privadas com um ou mais trabalhadores por conta de outrem. Esta operação estatística tem por objetivo a obtenção de informação sobre o custo e as componentes do custo da mão-de-obra e sua evolução.

Nesta edição da operação estatística foram eliminadas as variáveis anteriormente recolhidas relativas a trabalho temporário junto das empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço: nº de trabalhadores temporários, nº de meses de trabalho, nº de horas de trabalho pagas, montante pago por trabalho temporário. Fundiram-se também numa única questão, as duas questões anteriormente existentes relativas a dias de ausência (pagos e não pagos).

III. 2 Identificação das necessidades de informação estatística que justificam a operação

- **Necessidades** resultantes de **obrigações legais**:

- Legislação comunitária

Especificar: Regulamento (CE) Nº nº 530/1999, do Conselho, de 9 de março
Regulamento da comissão Nº 1737/2005 de 21 de outubro

☒

- Compromissos perante organizações internacionais

Especificar: _____

☐

- Legislação nacional

Especificar: _____

☐

- **Pedido direto de informação** por parte do/de:

- Entidades públicas nacionais

☐

- Entidades comunitárias

- Programa Estatístico Europeu (PEE)

☐

- Acordo informal (“Acordo de Cavalheiros”)

☐

- Entidades privadas, nacionais ou estrangeiras

☐

Especificar: _____

- Conselho Superior de Estatística (Recomendações, p.ex.)

☐

Especificar: _____

- Resultado de **inquéritos** às necessidades dos utilizadores

☐

- Necessidades de informação de **outras operações estatísticas**

☐

- Contrato/**Protocolo** específico com Entidade externa

☐

- Outras necessidades

- Especificar: _____

☐

☞ **III.3 Objetivos da operação estatística**

Recolher informação comparável a nível comunitário sobre os níveis e a estrutura do custo da mão-de-obra (estrutura das despesas com remunerações e encargos patronais) e da duração do trabalho.

☞ **III.4 Financiamento da operação estatística**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Financiamento total:	
○ da Entidade responsável (GEP/MTSSS)	<input checked="checked" type="checkbox"/>
○ da União Europeia (EUROSTAT)	<input type="checkbox"/>
○ de outra Entidade	<input type="checkbox"/>
▪ Especificar _____	<input type="checkbox"/>
• Cofinanciamento:	
○ Entidade responsável e União Europeia	<input type="checkbox"/>
○ Entidade responsável e outra Entidade (nacional ou externa à União Europeia)	<input type="checkbox"/>
▪ Especificar: _____	

IV. CARACTERIZAÇÃO GERAL

☞ IV.1 Tipo de operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Inquérito amostral	<input checked="" type="checkbox"/>
• Recenseamento	<input type="checkbox"/>
• Estudo estatístico	<input type="checkbox"/>

☞ IV.2 Tipo de fonte(s) de informação utilizada(s) na operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Fonte Direta	<input checked="" type="checkbox"/>
• Fonte Não-direta	
○ Fonte administrativa	<input type="checkbox"/>
○ Outra operação estatística	<input type="checkbox"/>
○ Outra	<input type="checkbox"/>
• Especificar: _____	

IV.3 Periodicidade da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta única):

• Mensal	<input type="checkbox"/>
• Trimestral	<input type="checkbox"/>
• Semestral	<input type="checkbox"/>
• Anual	<input type="checkbox"/>
• Bienal	<input type="checkbox"/>
• Trienal	<input type="checkbox"/>
• Quadrienal	<input checked="" type="checkbox"/>
• Quinquenal	<input type="checkbox"/>
• Decenal	<input type="checkbox"/>
• Não periódico	<input type="checkbox"/>
• Outra	<input type="checkbox"/>

Especificar: _____

☞ IV.4 Âmbito geográfico da operação estatística

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

• Continente	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma da Madeira	<input type="checkbox"/>
• Região Autónoma dos Açores	<input type="checkbox"/>
• País	<input checked="" type="checkbox"/>
• Outro	<input type="checkbox"/>

Especificar: _____

☞ IV.5 Principais utilizadores da informação

Utilizadores do Sistema Estatístico Nacional	
○ INE	<input checked="" type="checkbox"/>
○ Banco de Portugal	<input type="checkbox"/>
○ Direção Regional de Estatística da Madeira	<input type="checkbox"/>
○ Serviço Regional de Estatística dos Açores	<input type="checkbox"/>
○ Entidades com delegação de competências Especificar: GEP/MTSSS	<input checked="" type="checkbox"/>
Outros utilizadores nacionais Especificar: Administração Central e Administração Regional, Pessoas Singulares (utilizadores individuais)	<input checked="" type="checkbox"/>
Utilizadores Comunitários e outros Internacionais Especificar: União Europeia: Instituições da UE – Eurostat, BCE Organizações Internacionais - OIT	<input checked="" type="checkbox"/>

☞ IV.6 Difusão

○ IV.6.1 Padrão de disponibilização da informação

Até dezoito meses após o período de referência (ano).

○ IV.6.2 Revisões

Não aplicável.

○ IV.6.3 Produtos de difusão regular

Produtos a disponibilizar			
Tipo de produto	Designação do produto	Periodicidade de disponibilização	Nível geográfico (desagregação geográfica máxima)
Síntese		quadrienal	NUTS I
Publicação		quadrienal	NUTS I
Ficheiro de microdados */**		quadrienal	Estabelecimento

* A disponibilizar em condições específicas.

** Na coluna referente ao “nível geográfico” indica-se a unidade estatística dos dados.

V. CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

V.1 População-alvo

Todas as unidades locais (estabelecimentos) em atividade e localizadas em Portugal, que desenvolvam atividade económica enquadrada nas secções B a S da Classificação Portuguesa das Atividades Económicas - CAE-Rev.3, com exceção das subclasses 94910 (Atividades de organizações religiosas), 94920 (Atividades de organizações políticas) e 68322 (Administração de Condomínios), e que pertencem a empresas ou outras entidades públicas ou privadas com 1 ou mais trabalhadores por conta de outrem.

A população alvo de inquirição foi complementada com a informação relativa a organismos da Administração Pública Central (em Portugal Continental) e a organismos da Administração Pública Regional (nas Regiões Autónomas), proveniente da Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP).

V.2 Base de amostragem

- | | |
|---|-------------------------------------|
| • Alojamentos | <input type="checkbox"/> |
| • Empresas (excluindo as agrícolas) | <input type="checkbox"/> |
| ○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente) | <input type="checkbox"/> |
| ○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | <input type="checkbox"/> |
| • Explorações agrícolas | <input type="checkbox"/> |
| • Estabelecimentos | <input type="checkbox"/> |
| ○ Conjuntura (os dados recolhidos reportam-se ao ano corrente) | <input type="checkbox"/> |
| ○ Estrutura (os dados recolhidos reportam-se a anos anteriores) | <input type="checkbox"/> |
| • Veículos | <input type="checkbox"/> |
| • Instituições sem fins lucrativos | <input type="checkbox"/> |
| • Administrações Públicas | <input type="checkbox"/> |
| • Outras | <input checked="" type="checkbox"/> |

Especificar: Os dados reportam-se a 2016; a base de amostragem foi determinada a partir do ficheiro de empresas da fonte administrativa anual Relatório Único/ANEXO A de 2016, tendo em conta as condições requeridas para o universo de referência/população-alvo.

- Indicar a unidade amostral: Unidade local (estabelecimento)

V. 3 Unidade (s) estatística (s) de observação

Estabelecimento

V. 4 Desenho da amostra

○ V.4.1 Características da amostra

Características da amostra:

- Probabilística
 - Estratificada ☒
 - Por conglomerados ☐
 - Multietápica ☐
- Não probabilística ☐
- Transversal ☒
- Longitudinal (painel, amostra rotativa) ☐
- Outra ☐

Especificar: _____

○ **V.4.2 Metodologia para a seleção, distribuição, atualização e dimensionamento da amostra**

Metodologia para seleção da amostra: Para a constituição das amostras, recorreu-se à amostragem aleatória estratificada, pelo que se procedeu à decomposição do universo das unidades locais em estratos e à extração de uma amostra aleatória separadamente em cada estrato. Esta repartição em estratos é desenvolvida a partir do cruzamento das variáveis:

- região onde se situa a Unidade Local, ao nível da NUTSII (Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, Região Autónoma da Madeira e Região Autónoma dos Açores);
- atividade económica da Unidade Local desagregada ao nível de Divisão (dois dígitos) da CAE Rev. 3;
- escalão de dimensão da empresa definido com base na variável "número de trabalhadores por conta de outrem (TCO) na empresa de que depende a unidade local" (10-19; 20-49; 50-99; 100-249, 250-499; 500 -999; 1000 ou +) . Para as empresas de 1 a 9 TCO, os escalões de dimensão das empresas definidos foram: 1 a 4 TCO e 5 a 9 TCO.

Dimensão global da amostra: As amostras são constituídas por: 9 600 unidades locais para as empresas e entidades de 10 ou mais TCO e 6900 unidades locais para empresas/entidades de 1 a 9 TCO. O dimensionamento das amostras baseou-se na informação dos inquéritos anteriores, numa análise prévia da repartição do universo pelos estratos e num erro de amostragem global inferior a 1%. Aplicou-se ainda o fator de correção das não respostas, admitindo uma taxa de resposta de 70%.

Repartição da amostra: Feita proporcionalmente à raiz quadrada do total de trabalhadores por conta de outrem. Assim, o número de unidades estatísticas da amostra na NUTS i, actividade económica j e escalão de dimensão k, isto é, no estrato $h = (i,j,k)$ é dado por:

$$n_h = n \frac{\sqrt{p_h}}{\sum_h \sqrt{p_h}}$$

em que p_h é o número total de trabalhadores por conta de outrem nas unidades do estrato h e n é a dimensão total da amostra. Se n_h exceder o número de unidades locais do Universo no estrato h , N_h , ou se N_h for menor ou igual a quatro, considera-se n_h igual a N_h . Se N_h for superior a quatro, estabelece-se como mínimo de inquirição quatro.

Seleção das amostras: Para a selecção das amostras, em cada estrato, as unidades locais são extraídas recorrendo ao método de selecção sistemático, com arranque aleatório e ordenadas previamente por número de trabalhadores por conta de outrem.

Gestão da Amostra: Não aplicável.

☞ **V.5 Construção do(s) questionário(s)**

○ **V.5.1 Testes de pré-recolha efetuados ao (s) questionário(s)**

Assinalar uma cruz (X) nos quadrados correspondentes (resposta múltipla):

- | | |
|---|-------------------------------------|
| • Testes de gabinete | <input type="checkbox"/> |
| • Testes de campo | <input type="checkbox"/> |
| • Testes específicos para questionários eletrónicos | <input type="checkbox"/> |
| • No âmbito de Inquérito-piloto | <input type="checkbox"/> |
| • Não foram efetuados testes de pré-recolha | <input checked="" type="checkbox"/> |

○ **V.5.2 Tempo médio de preenchimento do(s) questionário(s)**

Não disponível (não foi feito inquérito específico).

☞ **V. 6 Recolha de dados**

○ **V.6.1 Recolha direta de dados**

V.6.1.1 Período(s) de recolha

Dezembro de 2017 a Fevereiro 2018

▪ **V. 6.1.2 Método(s) de recolha**

Recolha por entrevista:

- Presencial com Computador (“CAPI”) ☐
- Presencial sem Computador ☐
- Telefónica com Computador (“CATI”) ☐
- Telefónica sem Computador ☐

Recolha por autopreenchimento:

- Questionário Eletrónico (WebInq) ☒
- Transmissão Eletrónica de um Ficheiro com estrutura de dados pré-definida (inclui Excel e aplicação) ☒
- Questionário em Papel ☐

Recolha por observação direta ☐

▪ **V. 6.1.3 Critério para o fecho da recolha**

2 meses após o lançamento ou após atingir 70% de respostas

▪ **V. 6.1.4 Possibilidade de inquirição “Proxy”**

- Sim ☐
 - Especificar o critério: _____
- Não ☒

▪ V. 6.1.5 Sessões informativas

Não aplicável

○ V. 6.2 Recolha não-direta de dados

Não aplicável

☞ V.7 Tratamento de dados

○ V. 7.1 Validação e análise

1. Identificar os tipos de validações efetuadas aos dados (resposta múltipla):

- Regras de domínio ☒
- Regras de coerência ☒
- Regras de estrutura ☒

2. Fazer uma breve descrição dos métodos utilizados na análise dos dados recolhidos.

Estão previstas validações de coerência no decurso da resposta eletrónica, que identificam eventuais inconsistências nos valores das variáveis, e assumem a forma de alertas ou erros fatais (impeditivos da resposta).

Após a recolha electrónica os microdados são exportados para SPSS onde são analisados de acordo com regras previamente definidas e que identificam outro tipo de inconsistências (razoabilidade da ordem de grandeza de alguns rácios; comparação com níveis observados em cruzamentos de variáveis, etc).

V. 7.2 Tratamento de não respostas

Tratamento de não respostas totais: por reponderação

O tratamento de situações de não resposta total consiste na utilização de um método de ajustamento dos ponderadores, baseado nas respostas, isto é, na aplicação de um fator de correção para as não respostas no ponderador de cada unidade. Admite-se que as unidades não respondentes sejam consideradas como unidades não selecionadas. Desta forma, o cálculo dos ponderadores é efetuado com base nas unidades com resposta.

Tratamento de não respostas parciais: não previsto.

Dado que todas as questões são obrigatórias, não é admissível a resposta parcial. Esta é impedida pelas validações informáticas.

○ **V.7.3 Obtenção de resultados**

Considerando:

i: NUTS II da Unidade Local

j: actividade económica, CAE Rev3 da Unidade Local (2 dígitos)

k: escalão de dimensão da empresa a que a Unidade Local pertence

h: índice genérico de estrato definido pelo cruzamento das variáveis NUTS II, actividade económica e escalão de dimensão

o estimador do total duma variável **X** no estrato $h=(i,j,k)$ é dado por:

$$\hat{X}_h = \sum_{l=1}^{n_h} x_{hl} w_h, \text{ com } w_h = NP_h/np_h$$

em que:

i índice da unidade pertencente ao estrato h da resposta

n_h número de unidades locais que responderam no estrato h

x_{hl} valor da variável X correspondente à unidade local l do estrato h.

NP_h número total de trabalhadores por conta de outrem(TCO) do Universo no estrato h

np_h número de TCO (média dos doze meses) + número médio de aprendizes e praticantes durante o ano, das respostas recebidas relativas ao estrato h

w_h ponderador associado à Unidade Local l do estrato h

Dado que os estratos são independentes, o estimador para uma agregação de estratos obtém-se pelo somatório dos estimadores para os estratos envolvidos.

Erros de amostragem: O erro de amostragem relativo, também denominado coeficiente de variação, do estimador do total de uma variável X, no estrato h, expresso em percentagem, é calculado segundo a fórmula:

$$cv(\hat{X}_h) = \frac{\sqrt{\text{var}(\hat{X}_h)}}{\hat{X}_h} 100$$

em que:

$$\text{var}(\hat{X}_h) = \frac{N_h}{n_h(n_h - 1)}(N_h - n_h) \sum_1^{n_h} (x_{h1} - r_h np_{h1})^2 \quad \text{e} \quad r_h = \frac{\sum_1^{n_h} x_{h1}}{\sum_1^{n_h} np_{h1}}$$

Obs: A inferência no inquérito é realizada recorrendo ao estimador da razão, em que a variável auxiliar é o número de TCO. Daí se ter apresentado a fórmula do estimador da variância do estimador da razão.

Software utilizado:

A estimação e os apuramentos de resultados são efetuadas através do software estatístico SPSS, versão 22 e do módulo "Complex Samples" na definição do universo de referência e no dimensionamento da amostra, seleção da amostra e cálculo dos indicadores de precisão.

○ **V.7.4 Ajustamentos dos dados**

Não aplicável

○ **V.7.5 Comparabilidade e coerência**

Comparabilidade temporal: A comparabilidade no tempo está assegurada, pois para o ano de referência de 2016 não foram alteradas variáveis com impacto nos indicadores divulgados. A série quadrienal teve início em 1988.

Outros tipos de comparabilidade: É garantida a comparabilidade geográfica através das especificações emanadas do Eurostat. Quanto à comparabilidade entre fontes, são efetuadas comparações com variáveis semelhantes incluídas nas Estatísticas Estruturais das Empresas (variável "ordenados e salários"), com o Índice do Custo do Trabalho (taxa de crescimento médio anual do custo médio horário em ambas as operações), com as Contas Nacionais (remuneração dos Trabalhadores por conta de outrem no conceito das Contas Nacionais, por trabalhador) e ainda com o Inquérito ao Emprego/ LFS (horas efetivamente trabalhadas por trabalhador do ICMO com as horas trabalhadas na actividade principal do indivíduo do Inquérito ao Emprego).

○ **V.7.6 Confidencialidade dos dados**

1. Indicar se a operação estatística é objeto de tratamento de confidencialidade dos dados (resposta única):

- Sim ☒
- Não ☐

2. Se responder “sim” completar a resposta de acordo com a instrução de preenchimento.

A recolha, tratamento e divulgação de dados é feita de acordo com o estabelecido pela Lei 22/2008, de 13 de maio, designadamente o art.º 6º que estabelece a aplicação do princípio do segredo estatístico.

Quaisquer unidades estatísticas, direta ou indiretamente identificáveis, não podem ser divulgadas, não só pela proteção conferida por este princípio, mas também pelo sigilo profissional que decorre da aplicação da Lei 67/98, de 26 de outubro.

A quebra de confidencialidade estatística é punível não só disciplinar mas também criminalmente de acordo com o art.º 32ª da Lei do SEN.

Os dados são divulgados apenas ao nível da CAE e/ou NUTS II respeitando a regra do número mínimo de unidades, para que os dados possam ser divulgados, o que corresponde a pelo menos três unidades estatísticas, de modo a não permitir a identificação (direta ou indireta) das unidades estatísticas.

VI. SUPORTES DE RECOLHA E VARIÁVEIS DE OBSERVAÇÃO

Suporte de recolha:

1. Identificação do suporte de recolha:

“Inquérito ao Custo da Mão de Obra em 2016 (Questionário geral)” - registo nº10307, com prazo de validade até 28 de fevereiro de 2018;

“Inquérito ao Custo da Mão de Obra em 2016 (Microempresas)” - registo nº10308, com prazo de validade até 28 de fevereiro de 2018.

2. Imagem do suporte de recolha disponível em:

-ICMO2016/Questionário geral: <http://smi.ine.pt/SuporteRecolha/Detalhes/10307>

-ICMO2016/Microempresas: <http://smi.ine.pt/SuporteRecolha/Detalhes/10308>

3. Entidade inquirida (recolha direta/questionário): unidade local (estabelecimento)

Variáveis de observação

Número registo suporte	Código da variável	Data início de vigência	Designação da variável	Unidade estatística	Conceito associado	Domínio de valores da variável				
					Código e data início de vigência	Código da versão	Designação da versão	Nível da versão	Intervalo de valores	Unidade de medida
	8130	09/03/2015	Localização geográfica (NUTS-2013) da unidade territorial	Unidade Local (Estabelecimento)	2024 01-01-1994	V03505	NUTS 2013 (hierarquia cumulativa – PT, NUTS, I, II, III, CC, FR) – variante 1	3	N/A	N/A
	9379	28/04/2011	Atividade Económica (subclasse CAE rev.3)	Unidade Local (Estabelecimento)	2024 01-01-1994	V01943	Actividade económica da unidade local/estabelecimento (divisão)	3	N/A	N/A
	3492	09/05/2007	Escalão de pessoal ao serviço	Empresa		V00850	Escalões de pessoal ao serviço, variante 4	2	N/A	N/A
			Trabalhadores por conta de outrem	Unidade Local (Estabelecimento)	2024 01-01-1994	-	-	-	Quantidade	Nº
			Mês	-	-	V00284	Lista de meses	2	Nome	N/A

			Trabalhadores por conta de outrem (sem aprendizes)	Unidade Local (Estabelecimento)	2024 01-01-1994)	-	-	-	Quantidade	Nº
			Mês	-	-	V00284	Lista de meses	2	Nome	N/A
	216	03/08/2005	Regime de duração de trabalho	Unidade Local (Estabelecimento)	-	V00307	Regime de duração do trabalho	2	Código	N/A
			Aprendizes	Unidade Local (Estabelecimento)	2024 01-01-1994)	-	-	-	Quantidade	Nº
			Mês	-	-	V00284	Lista de meses	2	Nome	N/A
			Duração normal média semanal de trabalho por trabalhador	Unidade Local (Estabelecimento)	2024 01-01-1994)	-	-	-	Quantidade	h
			Duração média semanal de trabalho por trabalhador	Unidade Local (Estabelecimento)	2024 01-01-1994)	-	-	-	Quantidade	dia
			Tipo de trabalhador	Unidade Local (Estabelecimento)	-	Tabela1	Tipos de trabalhador	1	Código	N/A
			Tempo médio de férias e feriados pago por trabalhador	Unidade Local (Estabelecimento)	2024 01-01-1994)	-	-	-	Quantidade	dia
			Tempo de ausência de curta duração pago	Unidade Local (Estabelecimento)	2024 01-01-1994)	-	-	-	Quantidade	dia
			Tempo pago e não trabalhado por outros motivos	Estabelecimento	2024 01-01-1994)				Quantidade	h
			Tempo pago de ausência por motivo de doença	Unidade Local (Estabelecimento)	2024 01-01-1994)	-	-	-	Quantidade	dia

	9654	27/10/2011	Tempo de ausência e horas não trabalhadas por outros motivos não pago	Unidade Local (Estabelecimento)	2024 01-01-1994)	-	-	-	Quantidade	h
	9653	27/10/2011	Tempo de ausência por suspensão temporária da actividade ou redução da duração normal de trabalho não pago	Unidade Local (Estabelecimento)	2024 01-01-1994)	-	-	-	Quantidade	h
			Tipo de trabalhador	Indivíduo	-	Tabela1	Tipos de trabalhador	1	Código	N/A
			Horas extraordinárias efectuadas pelos trabalhadores	Unidade Local (Estabelecimento)	2024 01-01-1994)	-	-	-	Quantidade	h
			Trabalhadores abrangidos pelo artº 21 do OE 2012	Unidade Local (Estabelecimento)	2024 01-01-1994)	V00180	Tipologia Sim/Não	1	Código	N/A
			Trabalhadores abrangidos pelo artº 21 do OE 2013	Unidade Local (Estabelecimento)	2024 01-01-1994)	-	-	-	Quantidade	Nº
			Despesas	Unidade Local (Estabelecimento)	2024 01-01-1994)	-	-	-	Valor	€
			Natureza da despesa	Unidade Local (Estabelecimento)	2024 01-01-1994)	Tabela 2	Natureza das despesas	3	Código	N/A
			Subsídios	Unidade Local (Estabelecimento)	2024 01-01-1994)	-	-	-	Valor	€
			Custos	Unidade Local (Estabelecimento)	2024 01-01-1994)	-	-	-	Valor	€
			Trabalhadores temporários	Unidade Local (Estabelecimento)	2024 01-01-1994)	-	-	-	Quantidade	Nº
			Trabalho temporário	Unidade Local (Estabelecimento)	2024 01-01-1994)	-	-	-	Quantidade	Mês
			Trabalho temporário pago (tempo - h)	Unidade Local (Estabelecimento)	2024 01-01-1994)	-	-	-	Quantidade	Hora

			Trabalho temporário pago (valor - €)	Unidade Local (Estabelecimento)	2024 01-01-1994)	-	-	-	Valor	€
			Situação	Unidade Local (Estabelecimento)	2024 01-01-1994)	-	-	-	Número [1;4]	N/A
			Observações	-	-	-	-	-	Nome	N/A

Nota: esta informação tem carácter provisório, será sujeita a validação posterior pelo INE/DMSI.

Variáveis obtidas por fonte administrativa

Não aplicável.

VII. VARIÁVEIS DERIVADAS

Não aplicável.

VIII. INDICADORES A DISPONIBILIZAR

Esta operação estatística não dispõe de resultados divulgados no Portal de Estatísticas Oficiais (www.ine.pt).

X. CONCEITOS

Código	Designação	Definição
2051	Atividade económica	Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).
2052	Atividade principal	Atividade que representa a maior importância no conjunto das atividades exercidas por uma unidade de observação estatística.
1806	Custo da mão de obra	Custos suportados pela entidade empregadora em resultado do emprego de mão de obra
1807	Custo direto da mão de obra	Parte do custo relacionada com o tempo trabalhado ou trabalho fornecido. Inclui, para além da remuneração de base em dinheiro, os prémios, subsídios e gratificações regulares e irregulares, o pagamento das horas suplementares, o pagamento das horas remuneradas mas não efectuadas, assim como os pagamentos em géneros
1808	Custo indireto da mão de obra	Parte do custo da mão de obra que não está directamente ligado ao tempo trabalhado ou trabalho fornecido. Inclui as contribuições patronais obrigatórias, contratuais e facultativas para os regimes de segurança social obrigatória e regimes complementares, as prestações sociais pagas directamente aos trabalhadores, as despesas de formação profissional, os custos relativos aos serviços sociais e outros custos de Mão-de-Obra (transporte, recrutamento, etc.)
2381	Custos com serviços de carácter social	Despesas efetuadas com serviços e obras sociais, tais como: despesas de funcionamento dos serviços sociais; despesas líquidas com o funcionamento de cantinas; refeitórios e outros serviços de aprovisionamento; despesas com serviços de carácter educativo, cultural, recreativo ou bolsas de estudo concedidas aos trabalhadores e seus descendentes; e outras despesas com serviços sociais
2338	Custos de formação profissional	Montante da despesa de Formação Profissional com os trabalhadores por conta de outrem ao serviço da empresa e exclusivamente suportadas pela entidade empregadora (deduzidas de eventuais subsídios), referentes nomeadamente a pagamento a monitores ou a organismos encarregados da Formação Profissional, material pedagógico, livros, filmes, etc., bolsas de estudos ligadas à Formação Profissional ou reparações respetivas. Inclui ainda a despesa efetuada com as remunerações, prémios e subsídios irregulares (subsídio de Natal e de férias, etc.) dos aprendizes e praticantes ligados à empresa/instituição por um contrato de trabalho, bem como os respetivos encargos legais, contratuais e facultativos
282	Duração efectiva do trabalho	Número de horas efetivamente trabalhadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias
284	Duração normal do trabalho	<i>vide Período normal de trabalho.</i>
2159	Encargos convencionais, contratuais e facultativos c/seg. soc. e reg. análogos a cargo da entidade patronal.	Encargos da entidade patronal resultantes do Instrumento de Regulamentação de Trabalho ou acordados diretamente nos contratos individuais ou ainda encargos resultantes da vontade e iniciativa da entidade patronal, para a Segurança Social e regimes análogos.
1977	Encargos legais para a Segurança Social e regimes análogos a cargo da entidade patronal	Encargos patronais estabelecidos por lei, quer para a Segurança Social, quer para outros regimes obrigatórios, e ligados à remuneração por conta de outrem
2024	Estabelecimento	Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele

		exercem-se atividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa. Notas: no caso de uma pessoa trabalhar em vários locais (para fins de manutenção ou vigilância) ou trabalhar no domicílio, o estabelecimento de que ela depende é o local a partir do qual recebe as instruções e onde o trabalho é organizado. Deve poder-se precisar o emprego que está ligado a todo e qualquer unidade estabelecimento. No entanto, qualquer unidade jurídica - desde que sirva de suporte jurídico a uma empresa - deve ter um estabelecimento-sede, mesmo que ninguém lá trabalhe. Por outro lado, um estabelecimento pode reagrupar somente atividades auxiliares.
296	Horas extraordinárias	Vide Trabalho Suplementar
3927	Indemnizações por despedimento	Montante ílquido, antes da dedução de quaisquer descontos, efetuados diretamente aos trabalhadores por motivo de despedimento
2386	Pagamentos em géneros	Valor dos produtos cedidos, gratuitamente, ao trabalhador para uso privado ou vendidos ao pessoal a um preço inferior ao preço de custo, isto é, o preço efectivamente pago pelo empregador)
8252	Período normal de trabalho	O tempo de trabalho que o trabalhador se obriga a prestar, medido em número de horas por dia e por semana, denomina-se período normal de trabalho.
2384	Prémios e subsídios irregulares	Montante ílquido pago às pessoas ao serviço, com carácter irregular no período de referência, a título de participação nos lucros, distribuição de títulos ou outras gratificações e outros pagamentos não periódicos. Inclui pagamentos a título de formação de um património em proveito dos trabalhadores e pagamentos referentes a indemnização de despedimento e pré-aviso efetuados diretamente pela entidade empregadora às pessoas ao serviço. Se o período de referência tiver um tempo de duração inferior ao ano, inclui os subsídios de Natal e de férias.
2382	Prémios e subsídios regulares	Montante ílquido pago às pessoas, com carácter regular, no período de referência, como é o caso dos subsídios de função, alimentação, alojamento ou transporte, diuturnidades, antiguidade, produtividade, assiduidade, trabalhos penosos, perigosos ou sujos, trabalho de turnos e noturno
2293	Prestações sociais pagas diretamente ao trabalhador	Montantes pagos diretamente, aos atuais e antigos trabalhadores por conta de outrem, pela entidade patronal. A título de exemplo, consideram-se como prestações sociais os montantes pagos para compensar perda de salário devido a doença ou acidente de trabalho
2385	Remuneração de base	Montante ílquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho
8251	Tempo de trabalho	Período durante o qual o trabalhador exerce ou permanece adstrito à realização de uma atividade e que abrange as interrupções e os intervalos previstos. Notas: incluem-se a interrupção de trabalho; a interrupção ocasional do período de trabalho diário inerente à satisfação de necessidades pessoais inadiáveis do trabalhador ou resultante de consentimento do empregador; a interrupção de trabalho por motivos técnicos, fator climatérico que afete a atividade da empresa ou motivos económicos; o intervalo para refeição em que o trabalhador tenha de permanecer no espaço habitual de trabalho ou próximo dele; a interrupção ou pausa no período de trabalho imposta por normas de segurança e saúde no trabalho.
303	Trabalhador a tempo completo	Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na unidade local, para a respetiva categoria profissional ou profissão
304	Trabalhador a tempo parcial	Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na unidade local, para a respetiva categoria profissional ou profissão
2412	Trabalhador por conta de outrem	Indivíduo que exerce uma actividade sob autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não é dependente dos resultados da unidade económica para a qual trabalha
8250	Trabalho a tempo parcial	Trabalho prestado segundo um período normal de trabalho semanal inferior ao praticado a tempo completo em situação comparável. Notas: se o período normal de trabalho não for igual em cada semana, é considerada a respetiva média no período de

		referência aplicável. O trabalho a tempo parcial pode ser prestado apenas em alguns dias por semana, por mês ou por ano, devendo o número de dias de trabalho ser estabelecido por acordo.
306	Trabalho suplementar	Horas efetuadas para além da duração normal do trabalho. As horas extraordinárias são contadas em função das horas efetivamente trabalhadas e não em função das somas por elas pagas. Exclui o tempo de trabalho para além do período normal prestado por trabalhadores com isenção de horário em dia normal de trabalho e o trabalho prestado para compensar suspensões de atividade de duração não superior a 48 horas seguidas ou interpoladas por um dia de descanso ou feriado, quando haja acordo entre a entidade empregadora e os trabalhadores
1975	Remuneração das horas não efectuadas	Montante pago aos trabalhadores e correspondente a horas ou dias de ausência que não implicam perda de remuneração (férias anuais pagas, dias feriados oficiais, nascimento ou morte de membro de família, casamento do trabalhador, exames, etc.)
2729	Unidade Local	Vide Estabelecimento

X. CLASSIFICAÇÕES

- Lista de classificações utilizadas:

Código (versão)	Designação (versão)	Sigla
V00017	Código da Divisão Administrativa (Distritos/Municípios/Freguesias)	
V00554	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3	
V02625	Escalões de Pessoal ao serviço (10-19;>1000)	
V04023	Escalões de Pessoal ao serviço (1-4; 5-9)	
V00083	Código Postal	

XI. SIGLAS E ABREVIATURAS

- Lista de abreviaturas e acrónimos (siglas) utilizados:

Código	Designação	Extensão
4042	BCE	Banco Central Europeu
5896	CAE Rev. 3	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3
5152	CE	Conselho Europeu
5151	CE	Comissão Europeia
7670	DGAEP	Direção Geral da Administração e do Emprego Público
4134	Eurostat	Serviço de Estatística da União Europeia
4472	DMET	Documento Metodológico
4118	DMSI	Departamento de Metodologia e de Sistemas de Informação
10728	EPEIE	Equipa Multidisciplinar de Produção Estatística através de Inquéritos e Estimativas
5620	GEP	Gabinete de Estratégia e Planeamento
4172	INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
7267	ICMO	Inquérito ao Custo da Mão de Obra
5902	LFS	Labour Force Survey
4192	MTSSS	Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
4197	NACE	Nomenclatura Estatística das Actividades Económicas na Comunidade Europeia
4201	NUTS	Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
4205	OIT	Organização Internacional do Trabalho
4226	SEN	Sistema Estatístico Nacional
4229	SIGINE	Sistema de Informação e Gestão do INE
5676	SPSS	Statistical Package for the Social Sciences
5119	TCO	Trabalhador por Conta de Outrem
4238	UE	União Europeia
4578	UO	Unidade Orgânica
5742	WEB	World Wide Web

XII. BIBLIOGRAFIA

Não aplicável.